

São Paulo, 28 de setembro de 2023

1. **Informações gerais:**

9ª **Reunião Ordinária 2023**

Data: 28/09/2023

Local: Subprefeitura Pinheiros - Auditório Chico Mendes / online - reunião híbrida

Horário: 19h às 21h

1. **Participantes**
	1. **Conselheiros/as**

Adriana Bicudo

Fernando Gomes

Kareen Terenzzo

Laurita Salles

Michel Vale (secretário)

Neiva Otero

Nelson Souza

Og Dória

Ricardo Carneiro

Verônica Bilyk (coordenadora)

Vitor Veloso

 **Autoridades**

 Coordenador de Governo Local Pinheiros Luis Fernando Guillon

**Munícipes Presentes**

Agda Mendes

1. **Conselheiros ausentes**

Christian Person

Fabiano Sannino

Vinicius Goes Nogueira

1. **Pauta:**

Abertura Boas Vindas - Coordenadora

1. **Votação novo coordenador(a) e secretária(o).**
2. **Notícias da revitalização do Largo da Batata.**
3. **Mudança de endereço da feira do Brooklin.**
4. **Problema quanto a loja Oxxo.**
5. **Relato sobre o Plano de Bairro**
6. **Projeto e execução dos jardins de chuva (proposta CPM)**
7. **Votação novo coordenador(a) e secretária(o).**

Eleição do **Cons. Og** como novo coordenador e **Cons. Nelson** como secretário; este deverá contar com o apoio dos demais conselheiros para secretariar o Coordenador nessa gestão.

1. **Notícias da revitalização do Largo da Batata.**

**Coord. Gov. Local Guillon** apresentou as notícias recentes: processo caminha relativamente devagar; está na Secretaria para definição da origem da verba: se pública ou de entidades privadas. Uma vez definido isso, o Subprefeito deverá envolver a sociedade no desenvolvimento do processo. **Rep. Guillon** não conhece o projeto, que se encontra na Sec. de Obras.

**Cons. Og** questiona se se trata de novo projeto ou de projeto anterior, vencedor de concurso, que contemplava ainda uma biblioteca no local do edifício recém-construído no local; Coord. Guillon não tem certeza, mas entende que se trata de um projeto novo. Arq. André Luis, da Subprefeitura de Pinheiros informa que quando participou das reuniões do plano de metas, fazia parte o projeto do Largo da Batata, ainda sem detalhamento do que seria feito.

**Cons. Michel** questiona se o autor do projeto original do Largo foi consultado e se a origem do recurso, com possibilidade de financiamento privado, não estaria atrasando a obra - o que foi confirmado pelo **Rep. Guillon**. Foi solicitado que a Subprefeitura esclareça a questão da autoria e dos recursos. Cons. Nelson questiona se vai haver alteração do edital de intervenção no largo e se haverá mudanças nas premissas da revitalização.

1. **Mudança de endereço da feira da Vila Cordeiro.**

**Cons. Fernando** apresenta o questionamento de moradores da Vila Cordeiro, convidando a munícipe Agda Mendes, representando os moradores da R. Brito Peixoto a relatar a questão: foram surpreendidos com parecer positivo da Prefeitura e CET para a mudança do local da feira, existente no local há 50 anos, ressaltando que não tiveram acesso pleno ao processo de solicitação de alteração. Tal pedido foi feito por um empreendimento privado de altíssimo padrão, atingindo os demais moradores, que se sentem incomodados com a mudança e a forma com que o processo se deu. Moradores da rua para onde está sendo direcionada a feira, travessa da R. Roque Petrella, apontam o grau de uso residencial, cujas condições de acesso dificultariam a chegada da clientela e a logística de instalação e operação da feira pelos feirantes. Aponta, portanto, a agressão aos princípios pelos quais a prefeitura deveria zelar em pleitos desse tipo e frisa que esse grupo o qual ela representa é expressamente contra a mudança do local da feira e conta com o apoio ao pedido de manutenção do local da feira, com abaixo-assinado. Reforça que a questão do sigilo imposto ao processo é prejudicial. **Cons. Neiva** indica a possibilidade de acesso pela LAI - Lei de Acesso à Informação junto à PMSP. Cons. Fernando questiona o papel do Conselheiro Participativo, apontando que no exercício da função teve ainda o acesso negado ao processo. **Cons. Og** endossa o pedido dos moradores, ressaltando a importância do CPM e frisando a estranheza quanto ao caráter sigiloso do processo, dado seu interesse público. Cons. Neiva orienta ainda a oportunidade de se acionar meios de comunicação para dar visibilidade à questão. Foi solicitado o envio de arquivos digitais relativos ao pleito para que o CPM encaminhe a questão junto à Subprefeitura. **Cons. Nelson** relata estranhamento quanto à mudança feita no local da feira, diante da legislação rígida que rege o assunto; ainda, estranha o fato de a população residente afetada não ter sido consultada quanto à mudança, questionamento que deve ser encaminhado à Subprefeitura.

1. **Problema quanto a loja Oxxo.**

O **Munícipe Jaelson Andrade** levanta o problema de uma rede que não respeita regras públicas. Aponta a presença massiva da rede no bairro de Pinheiros, com característica de funcionamento por 24h, com impacto negativo na vizinhança de caráter residencial. Ressalta o impacto na vida noturna, na tranquilidade do entorno e quebrando a lei municipal que veda a venda de bebida alcoólica para consumo no local após determinado horário. De tal maneira que a rede está autorizada a vender bebida alcoólica à margem da lei, e que tal problema não tem aparente solução. Relata visita à reunião da CPM de junho, depois a entrada com ofício na Subprefeitura, que está em andamento interno. Frisa que tal problema é de cunho urbano, para além do bairro de Pinheiros, marcado pela geração de ruído, distúrbios, excesso de consumo de álcool e suas consequências. População vizinha tem sofrido há meses com esses problemas, gerando insônia, ansiedade, sobressaltos, entre outros. Relata que a rede alega que a responsabilidade deles não abrange a permanência dos clientes com bebida alcoólica na calçada, mas frisa a importância de que se chegue a algum acordo que cesse a incomodidade a partir das 22h. Prefeitura fez uma ocorrência no dia 19 de agosto, aplicando uma multa, que não resultou em alteração no funcionamento do estabelecimento. Roga que o Conselho inteire-se do assunto, tomando conhecimento da documentação produzida, concordando com a reivindicação de que a PMSP casse o alvará do estabelecimento. **Cons. Neiva** questiona se exista algum artigo no Estatuto da Cidade que garanta o bem estar do cidadão. Munícipe pleiteia que seja feito um documento pelo CPM alinhado com o problema urbano apontado de conflito e requerendo à Subprefeitura que resolva o problema. **Cons. Laurita** dá sugestão de que se estenda a compreensão do uso do mercado de maneira similar a um bar; ainda, sugere que o CPM, via **rep. Guillon**, faça várias investidas no local para conferência da situação, devido ao desvirtuamento de uso. Sugere ainda que se faça uma representação junto ao MP-SP. Munícipe entrou em contato com a coordenadora de planejamento e desenvolvimento urbano, que informou que o MP-SP está entrando com uma ação. Cons. Nelson coloca que pode receber o material do munícipe e representar o problema na Prefeitura, diante do aparente desvirtuamento do alvará, com uso diferente do que está apontado nele. **Cons. Adriana** lembra princípios da Constituição que podem ser acionados para questionar os entes que geram perturbação do sossego.

A munícipe Maria Fernanda relata que, como cliente, reconhece que a rede Oxxo funciona muito mais como bar, lanchonete, além de apresentar problemas de relacionamento abusivo com funcionários. A munícipe Ana Maria Wilhem, conselheira do Cades, relata ter observado grande sujeira em frente à loja da Oxxo na esquina das ruas Simão Álvares e Artur de Azevedo; menciona ainda ter criado um grupo em sua rua, que monitora o barulho dos bares no entorno. No caso, um distribuidor de bebida na rua foi acionado em função da distorção do alvará, o que poderia ser aplicado nesse caso, desde que a Subprefeitura aja sobre o caso. **Cons. Neiva** relata o caso da loja Oxxo na esquina da rua Purpurina, que tem mesinha em área de calçada. **Cons. Nelson** afirma que seria importante o CPM informar a rede Oxxo a chegada de reclamações sobre o tema ao Conselho. **Rep. Guillon** afirma que o Subprefeito está focado na questão da fiscalização, apesar do número restrito de fiscais, apenas 5 para todo o território, ressaltando a necessidade de novos concursos para provimento de mais fiscais, além dos 150 recém-convocados para as 32 subprefeituras.

1. **Relato sobre o Plano de Bairro**

**Cons. Og** menciona a importância do papel dos CPM na liderança da elaboração dos planos de bairro. Menciona que esse processo foi iniciado via Cades e movimento Pró-Pinheiros, a partir dos debates em torno da revisão do PDE - Plano Diretor Estratégico. Menciona o evento no qual foram convidados Aldaíza Espozati e Walter Caldana. Outro evento foi feito com a participação de Ladislau Dowbor e Sergio Millieto, onde vislumbraram a possibilidade de aproveitar as potencialidades instaladas no bairro, pensando como articular esse potencial em uma proposta real. **Munícipe Ana Maria Wilhem** relata que a população da região tinha o potencial para deflagrar esse processo, sendo exemplar para a cidade, dado o seu caráter. Relata a percepção de que, caso os planos de bairro tivessem em andamento na cidade, o cenário atual seria outro, dado o privilégio das construtoras na interlocução com os poderes municipais. Considera que a transformação brusca do bairro mobilizou os moradores em torno do movimento Pró-Pinheiros. Relembra que essa demanda foi iniciada no Conselho do Meio Ambiente, ao acionar a Prefeitura por meio dele, criando a possibilidade de construir informações com diagnóstico, além da preparação em andamento capitaneada pelo Laboratório de Políticas Publicas do Mackenzie. Ressalta o papel do conselho de representantes, no caso o CPM, para analisar o processo e responder com a maneira que o conselho poderá participar. Informa que o Lab. já está trabalhando, junto com o Cades, apresentando o que está sendo desenhado para que possa receber contribuições. **Cons. Og** ressalta que o processo deverá articular ações dentro do bairro, e que esse trabalho deverá ser sucedido por um trabalho de monitoramento, para que ele entre no Orçamento do município a fim de que sejam efetivamente implementadas. **Cons. Neiva** menciona que a figura do Plano de Bairro já existia no PDE de 2014, mas que agora ele está no sistema de planejamento do PDE revisado, de forma mais consolidada.

**Ana Wilhem** relata, com o apoio da **arquiteta Maria Fernanda**, do LPP-Mackenzie que o processo já iniciou com o apoio do laboratório e que o processo é tema de sua pesquisa de mestrado. Os trabalhos iniciados apontaram para o CPM como local de importância para tratar do assunto. Metodologia construída propõe seminários temáticos e oficinas para levantamento de propostas, de caráter participativo. Inclui questionários e oficinas participativas para embasar os projetos, com o intuito de realização e implementação do plano. Temas dos seminários já foram estabelecidos, e serão realizados de forma online, ocorrendo dois dias antes das oficinas, preferencialmente, e os participantes deverão participar das duas atividades.

**Cons. Fernando** relata que esse tema foi presente há alguns anos na região da V. Cordeiro e questiona se cada bairro terá seu processo em sequência. **Cons. Verônica** explica a diferença de bairros e distritos, para colocar o processo que o bairro de Pinheiros vem passando a partir do impacto da transformação recente de verticalização. Foi informado que a participação será composta pelos moradores e que as informações serão divulgadas pelo Instagram do Plano de Bairro de Pinheiros. No Instagram, tem o link para quem quiser se cadastrar para participar.

1. **Projeto e execução dos jardins de chuva (proposta CPM)**

**Assuntos gerais:**

Encerramento pelo Coordenador, agradecendo a presença de toda(o)s.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Verônica Bilyk

Coordenadora do Conselho Participativo Municipal de Pinheiros

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Michel Chauí do Vale

Secretário do Conselho Participativo Municipal de Pinheiros